

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)
AFERIÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL



UPAE- SERRA TALHADA



SERRA TALHADA

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP



AFERIÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL

Elaborado por:

Aprovado por:

Gabrielle Ferreira Leite Coelho
COREN: 468752
Atualizado: AGOSTO/ 2022

Flávia Figueiredo Petty

Marcelo Alexandre de Lima Coelho

1. DEFINIÇÃO

Aferição de pressão arterial sistêmica sistólica e diastólica (PA) pelo método indireto com técnica auscultatória..

2. OBJETIVOS

- Auxiliar no esclarecimento do diagnóstico e na instituição do tratamento;
- Detectar alterações no funcionamento cardiovascular;
- Acompanhar a curva de variação da pressão arterial sistêmica.

3. PESSOAS OU PROFISSIONAIS QUE IRÃO REALIZAR O PROCEDIMENTO

- Equipe de Enfermagem.

3. MATERIAIS A SER UTILIZADO

- Bandeja ou cuba-rim;
- Caneta;
- Papel para anotação;
- Estetoscópio;
- Esfigmomanmetro adequado ao tamanho da circunferência do braço;
- Algodão;
- Álcool a 70%.

4. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Higienizar as mãos;
- Informar ao acompanhante e paciente do procedimento;
- Reunir material necessário e levá-los à unidade, colocando os materiais o mais próximo do paciente;
- Posicionar o braço do paciente com a palma voltada para cima e o cotovelo ligeiramente fletido, na altura do coração;
- Palpar a artéria braquial;
- Colocar o manguito adequado ao tamanho da circunferência do braço, firmemente de dois a três centímetros acima da fossa antecubital, centralizando a bolsa de borracha sobre a artéria braquial;
- Palpar o pulso radial, fechar completamente a válvula de pressão do bulbo no sentido horário e inflar o manguito até desaparecer a pulsação da artéria;
- Colocar as olivas do estetoscópio nos ouvidos e posicionar a campânula sobre a artéria braquial, na fossa antecubital, evitando compressão excessiva;
- Orientar o paciente para que não fale e não se mexa durante a aferição;



SERRA TALHADA

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP



AFERIÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL

Elaborado por:

Aprovado por:

Gabrielle Ferreira Leite Coelho
COREN: 468752
Atualizado: AGOSTO/ 2022

Flávia Figueiredo Petty

Marcelo Alexandre de Lima Coelho

- Liberar a válvula de pressão lentamente e determinar a pressão sistólica no aparecimento do primeiro som, que se identifica com o aumento da deflação;
- Determinar a pressão diastólica, continuando a deflação, no desaparecimento do som;
- Proceder a deflação rápida e completa e retirar o manguito;
- Informar o valor da medida, ao paciente e acompanhante;
- Recompôr a unidade do paciente;
- Organizar os materiais em seu devido lugar;
- Higienizar as mãos;
- Proceder as anotações de Enfermagem constando o valor da medida, local e posição da aferição, estado emocional do paciente, uso prévio de medicamentos, ocorrências adversas e medidas tomadas.

5. PONTOS IMPORTANTES E POSSÍVEIS RISCOS

- Selecionar o manguito adequado, de acordo com a circunferência do braço;
- A largura do manguito deve corresponder a 40% da circunferência e seu comprimento deve envolver pelo menos 80% do braço;

6. RESULTADOS ESPERADOS

Garantir a determinação e documentação correta do valor da pressão arterial, diminuindo ao máximo a possibilidade de erros.

7. REFERÊNCIAS

- 1) STACCIARINI, T.S.G.; CUNHA, M.H.R. Procedimentos Operacionais Padrão em Enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2014.
- 2) VIANA, D. L. Boas Práticas de Enfermagem. São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2010.